

105384 - Algumas regras relacionadas a médicos e enfermeiros

Pergunta

Gostaria de saber algumas das regras que tratam de médicos e enfermeiros, principalmente no que diz respeito ao trabalho e interação com os pacientes.

Resposta detalhada

Médicos e seus assistentes, enfermeiros e outros, devem aderir às obrigações islâmicas em todas as circunstâncias, e não negigenciá-las. Isso inclui o maior pilar do Islam depois da Shahadatein (declaração dupla de fé), ou seja, a oração. Não é permitido negligenciá-la ou atrasá-la até que o tempo para a oração tenha terminado, especialmente quando há trabalho que possa distrair a pessoa e impedir a oração, pois aquele que convida ao mal (o Shaitan) pode colocar desculpas esfarrapadas e argumentos falsos em sua mente para justificar suas deficiências. A oração não é dispensada para o muçulmano enquanto ele permanecer mentalmente são, e não é permitido adiá-la até que o tempo para ela tenha terminado.

Seguem algumas outras regras islâmicas que os médicos e seus assistentes devem conhecer:

1. Não é permitido que homens e mulheres que trabalhem (na mesma equipe) se misturem livremente, pois o mal da mistura é imenso e representa um grave perigo para o indivíduo e para a sociedade.
2. As mulheres que trabalham em hospitais: médicas, enfermeiras e outras, não devem se embelezar nem com roupas nem com perfume, porque uma mulher usar perfume e se embelezar na frente de homens que não são seus mahrams leva a muitos males, como é bem conhecido.
3. As trabalhadoras de hospitais não devem falar suavemente quando precisarem se dirigir aos homens que não são seus mahrams. Além disso, não é permitido falar com eles, exceto por trás de uma tela (proteção) e sem misturar. É de conhecimento geral que é possível alocar alas

separadas, exclusivas para mulheres, nas quais nenhum homem possa entrar, louvado seja Allah.

4. As trabalhadoras não devem exibir seus encantos e devem aderir ao hijab shar'i correto, cobrindo todo o corpo, incluindo o rosto e as mãos.

5. É haram para médicos ou médicas, e seus assistentes, olhar para 'awrahs (partes privadas), exceto em caso de necessidade, quando há uma razão urgente para isso. Mas ninguém deve examinar um homem, exceto outro homem, e ninguém deve examinar uma mulher, exceto outra mulher, a menos que isso não seja possível e seja um caso de necessidade, situação na qual não há culpa em ser examinado pelo sexo oposto, desde que haja adesão às diretrizes islâmicas. Portanto, o médico não deve olhar para nada além do local do problema, e deve haver uma terceira pessoa, cuja presença garantirá que não haja khulwah (isolamento). No caso de paciente do sexo feminino, é imprescindível que seu wali (responsável) esteja presente, se possível.

6. Todos os trabalhadores de hospitais (e clínicas) devem abster-se de revelar segredos de pacientes, respeitando a confidencialidade em relação a tais assuntos, pois revelar seus segredos – além de ser uma traição de confiança e quebra de sigilo – acarreta outros males, como é de conhecimento geral.

7. Todos os funcionários do hospital devem evitar imitar os incrédulos. Os textos religiosos indicam claramente que isso é proibido. O muçulmano deve se orgulhar de sua religião e de pertencer a ela, e não deve ser fraco ou se sentir inferior.

E Allah é a fonte da força. Que Allah envie bênçãos e paz sobre nosso Profeta Muhammad, sua família e companheiros. Fim da citação.

Comitê Permanente de Pesquisa Acadêmica e Ifta'

Shaikh 'E al-'Aziz ibn 'Abdillah ibn Baaz, Shaikh 'Abd al-'Aziz Aal ash-Shaikh, Shaikh 'Abdullah ibn Ghadyaan, Shaikh Saalih al-Fawzaan, Shaikh Bakr Abu Zayd

Fataawa al-Lajnah ad-Daa'imah li'l-Buhuth al-'Ilmiyah wa'l-Ifta' (24/401).